

Fraga pede mudança no sistema de bandas

Ex-diretor do BC acha que melhor para o País é uma política cambial mais flexível

SORAYA DE ALENCAR
e CARLOS FRANCO

BRASÍLIA — Uma mudança na condução do Plano Real. A sugestão é do ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central Armínio Fraga, destacando que o cenário ideal para o Brasil, no momento, é a adoção de uma política cambial mais flexível, com bandas móveis, para impedir a volta da reindexação, e o fim das "metas

ambiciosas de inflação baixa no curto prazo". Ele antecipou que, em função do déficit no balanço de contas correntes, "é uma hipótese que, no futuro próximo, esse modelo seja testado pelas autoridades econômicas".

Segundo Fraga, que ontem participou do seminário Banco Central — 30 Anos, esse modelo, que ele chamou de "semi-asiático ou semichileno", poderia trazer de volta a inflação. "Mas isso seria mais razoável diante da possi-

bilidade de se ganhar tempo para fazer o controle fiscal exigido".

Já o diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Gustavo Franco, defendeu o sistema de bandas cambiais em vigor no Brasil. Esse sistema, argumentou, permite a execução de uma política que contempla quatro aspectos prioritários: a definição das

taxas, a flexibilidade de atuação do mercado, o controle da vulnerabilidade de capitais externos e a desindexação.

MODELO DE
FRAGA PODE
SER
INFLACIONÁRIA